

## **IMPACTO SOCIAL E ECONÔMICO DAS DOENÇAS MENTAIS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA**

### **ODS 03**

Ana Luiza França da Rocha Silva; Eduarda Deslandes Costa; Gabriel Moura de Souza; Hugo Munhoz Bicudo; Luís Gustavo Soares; Maria Gabriella Santos de Oliveira Toledo; Pedro Almeida Prado; Pedro César de César Lopes Filho; Pedro Lucas Valadão de Melo; Thiago Greco Narezi Monteiro (Escola Estadual Doutor Alfredo Pujol).  
Orientador: André Luis Galvão Cesar Amaral.

As doenças mentais representam um dos maiores desafios de saúde pública do século XXI, impactando milhões de pessoas em todo o mundo. Este trabalho teve como objetivo investigar o impacto social e econômico dos transtornos mentais mais prevalentes — como depressão e ansiedade — na população brasileira, analisando os efeitos sobre a produtividade, os custos de saúde pública e a dinâmica social. A metodologia utilizada foi qualitativa e exploratória, composta por pesquisa bibliográfica em bases acadêmicas e documentos de órgãos oficiais, além da análise de um estudo de caso, possibilitando uma compreensão mais contextualizada. Os resultados revelaram que, além do estigma e do isolamento social, os transtornos mentais geram perdas significativas de produtividade, aumento nos afastamentos laborais e elevados gastos com tratamentos. Constatou-se ainda que a ausência de políticas públicas eficazes compromete o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. Conclui-se que a implementação e o fortalecimento de políticas públicas abrangentes, aliadas à conscientização social, são fundamentais para a prevenção, o acolhimento e o tratamento, contribuindo para a construção de uma sociedade mais consciente, inclusiva e saudável.

**Palavras-chave:** saúde mental; impacto social; impacto econômico; políticas públicas; inclusão.

# XIV CICTED

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO